

PREFEITURA MUNICIPAL DE ENGENHO VELHO

MELHORIA NA INFRAESTRUTURA URBANA COM

EXTENSÃO TOTAL: 152,00 m

ÁREA DE PAVIMENTAÇÃO: 1004,00 m²

ÍNDICE

1.0 DADOS INICIAIS
2.0 SITUAÇÃO DA PEDREIRA E DA USINA DE CBUQ
3.0 ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS DO (CBUQ)
4.0 PROCESSO EXECUTIVO PARA REPERFILAMENTO ASFÁLTICO.....

1.0 DADOS INICIAIS

Esta especificação tem por objetivo descrever os materiais e serviços necessários para as melhorias na infraestrutura urbana, descrevendo os serviços de regularização do pavimento existente em concreto betuminoso usinado a quente (CBUQ).

As especificações técnicas deste projeto foram elaboradas tendo como orientação as especificações gerais do DAER/RS, adaptando-as e resumindo-as para a execução de pavimentação e capeamento asfáltico urbano. Devido a diversidade dos serviços este projeto foi dividido em:

- Localização dos locais das melhorias;
- Localização da pedreira e usina de CBUQ;
- Processo executivo para capeamento asfáltico com CBUQ;
- Especificações técnicas do CBUQ;
- Processo executivo de reperfilamento asfáltico;

- Projeto geométrico;
- Detalhamentos construtivos;

- Planilhas orçamentárias
- Cronograma de avanço físico.

2.0 SITUAÇÃO DA PEDREIRA E DA USINA DE CBUQ

A localização da pedreira prevista para a utilização de material pétreo e a usina de CBUQ está localizada aproximadamente 22,00 km de distância de Constantina, sendo que 13,00 km é em rodovia pavimentada (azul) e 9,00 km é em rodovia não pavimentada (vermelho).



3.0 ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS DO (CBUQ)

DEFINIÇÃO

O concreto betuminoso usinado à quente (CBUQ) é definido como sendo uma mistura flexível, resultante do processamento a quente em usina apropriada de uma mistura de agregado mineral graduado e cimento asfáltico de petróleo, espalhada e comprimida a quente.

MATERIAIS

Materiais Asfálticos

Os materiais asfálticos utilizados para a execução do concreto asfáltico deverão satisfazer as exigências do Instituto Brasileiro de Petróleo. O material a ser utilizado é o cimento asfáltico de petróleo (CAP).

Materiais Pétreos

Os materiais pétreos ou agregados deverão ser constituídos de uma composição de diversos tipos (tamanho das partículas), divididos basicamente em agregados graúdos e miúdos. Os agregados deverão ser de pedra britada e isentos de materiais decompostos e matéria orgânica, e ser constituídos de fragmentos sãos e duráveis.

extração de betume, devendo a variação – 0,3 %;

B. O concreto asfáltico deve ser misturado volumétrica, convencional ou tipo “drum”

A mistura granulométrica, indicada máximas:

	Peneira nº 2
	Peneira nº 10
	Peneira nº 20
	Peneira nº 40

A mistura de agregados para o concreto “rolamento” deverá estar enquadrada na

USO	FAIXA
	CAMADA DE E/OU ROLO
ESPESSURA	MÁXIMA
PENEIRAS	PERCENTUAL
3/4"	100
1/2"	100
3/8"	80
4	55
8	35
30	18

Controle dos Agregados

O controle de qualidade dos agregados será realizado pelos ensaios:

- A.** Ensaio de sanidade e Abrasão Los Angeles, quando houver variação da natureza do material pétreo;
- B.** Um ensaio de equivalente areia por dia de usinagem.

Controle da Massa Asfáltica

O controle de qualidade da massa asfáltica será realizado por meio de dois ensaios que são:

- A.** Um ensaio de extração de betume, a ser realizado na usina ou nos caminhões transportadores, com frequência diária fixada no projeto;
- B.** Um ensaio de granulometria da massa asfáltica, a ser realizado por extração por dia. A curva granulométrica deve ficar dentro das tolerâncias especificadas.

4.0 PROCESSO EXECUTIVO PARA REPERFILAMENTO ASFÁLTICO

Neste item é apresentada a sequência de execução do serviço de reperfilamento asfáltico com CBUQ sobre o pavimento existente.

A. Limpeza e Lavagem de Pista:

Os serviços de limpeza e/ou lavagem do pavimento existente consiste em retirar todas as impurezas e materiais soltos existentes na superfície deste, preparando a pista para aplicação da pintura de ligação. As operações de limpeza serão executadas mediante a utilização de equipamentos adequados (caminhão pipa e/ou vassoura mecânica), complementados com o emprego de serviços manuais.

B. Pintura de Ligação sobre Pavimento Existente:

A pintura de ligação é realizada para promover aderência entre o pavimento e a camada de regularização em CBUQ a ser aplicada. A superfície deverá estar limpa e isenta de impurezas. O ligante asfáltico a ser utilizado é a emulsão asfáltica, tipo RR-1C, numa taxa de aplicação de 0,40 a 0,50 kg/m².

A distribuição do ligante deverá ser feita por carros equipados com bomba reguladora de pressão e sistema completo de aquecimento, que permitam a aplicação do material betuminoso em quantidade uniforme. As barras de distribuição deverão ser do tipo de circulação plena, com dispositivo que possibilite ajustamentos verticais e larguras variáveis de espalhamento de ligante.

Os carros distribuidores deverão ser utilizados, ainda, um espargidor manual para tratam

C. Camada de CBUQ:

A camada consiste na aplicação de CBUQ sobre as deformações existentes no pavimento, preparando as condições de receber a camada de rolam, dependendo do estado do pavimento existente sobre o calçamento existente previamente. O nivelamento será feito com motoniveladora e sua comp